



Mariana Hase Ueta

Doutoranda

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UNICAMP

**O sabor da Prosperidade:
debates intergeracionais sobre alimentação e sustentabilidade no Brasil e na
China**

Resumo:

Diante de uma questão ambiental global como as mudanças climáticas, é imperativo que o debate seja conduzido de uma forma cosmopolita e inclusiva, como sugerido por Beck (1986). O Sul global, com um número crescente de pessoas experimentando uma melhoria nas condições de vida e mudanças radicais nos padrões de consumo, enfrenta o desafio de conciliar o desenvolvimento econômico, a transição nutricional e o impacto ambiental.

No contexto do Antropoceno, a produção de carne é apontada como uma indústria de alta pegada de carbono e água. As rotas agroalimentares globais que movimentam esses commodities, como carne e soja, entre o Brasil e a China são importantes não apenas para a economia e a segurança alimentar desses países, mas mobilizam pessoas e ideias no caminho. O governo e o setor privado em ambos os países estão cientes do quanto estes dois países dependem das relações comerciais, ao mesmo tempo em que enfrentam o crescente interesse e consciência ambiental do lado do consumidor. A pesquisa se baseia em dados etnográficos de primeira mão coletados entre 2017 e 2019 sobre jovens consumidores dedicados à redução do consumo de carne e negociando os valores e narrativas familiares em torno do consumo de alimentos em suas casas em Xangai, China e em Campinas, Brasil. O foco serão as dificuldades intergeracionais para comunicar novas preocupações ambientais e impulsionar a mudança de dietas, onde as memórias das famílias ainda desempenham um papel importante na construção dos valores e práticas em torno dos alimentos. Investigo como a mobilidade social afeta a forma como as pessoas, através de diferentes gerações, percebem a comida ao mobilizar memórias de consumo aspiracional, onde certos pratos incorporam o significado de alcançar uma "vida melhor".

Serão discutidos como os processos de desenvolvimento, experiências de transição nutricional e aspirações de sustentabilidade estão enredados no contexto do Sul Global. O consumo de carne, têm o poder não só de estabelecer importantes parcerias estratégicas agroexportadoras, mas também de convidar ambos os países para dialogar e juntos construir um futuro compartilhado sustentável.

Palavras-chave: Brasil, China, Cadeias Agro-alimentares, Carne, Sustentabilidade